

Terra Agora Labs

Versão 3.1 · 30 de agosto de 2026

A versão portuguesa deste documento é a versão vinculativa.

Laboratórios vivos para regeneração de longo prazo

O que são os Terra Agora Labs

Os Terra Agora Labs serão lugares reais onde a regeneração é testada e aprendida ao longo do tempo. A primeira iniciativa Lab está prevista para 2026. Nenhum Lab está ainda estabelecido.

O quadro descrito neste documento está definido. A prática de medição, ou seja as linhas de base, a monitorização periódica e o relato comparável entre paisagens, está a ser construída por etapas e atinge pleno funcionamento no decurso de 2027.

Um Lab é uma região, não uma parcela. Abrange a terra, quem a trabalha, as empresas que dela dependem, o município, as escolas, as associações e quem chega de fora, e trata tudo isso como um sistema vivo e não como um conjunto de problemas separados. Ao contrário de centros de investigação ou de projetos-piloto, os Labs funcionarão dentro de condições ecológicas, sociais e económicas reais, ao longo de horizontes longos.

Um Lab não exige que a Fundação detenha terra nessa região.

Onde a Fundação detém terra, um Lab pode apoiar-se nela. Onde não detém nenhuma, um Lab pode existir na mesma, convocado com proprietários, Guardiões, municípios, empresas e instituições que já lá estão. Isto importa: os lugares que mais precisam deste trabalho não são os lugares onde a Fundação por acaso tem título.

Os Labs não são demonstrações. São lugares de responsabilidade.

Cada Lab existirá para:

- Testar práticas regenerativas em paisagens reais
- Gerar conhecimento prático ancorado na realidade vivida
- Apoiar Guardiões, comunidades e instituições a aprender o que funciona e o que não funciona
- Construir evidência, capacidade e confiança para o cuidado de longo prazo da terra

Porque os Labs importam

Portugal enfrenta desafios sistémicos que não se resolvem com projetos curtos ou com investigação abstrata:

- Propriedade fundiária fragmentada e território sem gestão
- Envelhecimento dos proprietários e falta de novas gerações a entrar
- Degradação do solo, stress hídrico e perda de biodiversidade
- Declínio das populações rurais e economias locais frágeis

Os Terra Agora Labs respondem a esta lacuna criando espaços onde:

- A regeneração pode desenrolar-se à escala da paisagem

- A aprendizagem é cumulativa, e não extrativa
- As dimensões ecológica, social e económica são sustentadas em conjunto
- O conhecimento é gerado com a terra e com as comunidades, e não sobre elas

Os Labs transformam incerteza em aprendizagem, sem pôr a terra em risco.

O que uma empresa ou um mecenas estaria a apoiar

Um sistema vivo numa região, com muitos atores dentro dele

A maior parte do apoio ambiental compra um resultado: árvores plantadas, hectares intervencionados, um relatório entregue. Um Lab é outra proposta. O que se apoia é a capacidade de uma região cuidar de si própria: as relações entre as pessoas que lá estão, o conhecimento que constroem em conjunto, e as atividades económicas que tornam viável ficar.

Há um padrão que a Fundação encontra repetidamente. Uma empresa tem raízes numa região, muitas vezes porque a família de quem a fundou é de lá, e preferia fazer algo duradouro nesse lugar a financiar um projeto em qualquer lugar. Não tem terra lá, não a quer adquirir, e não tem apetite para operar seja o que for. O que tem é uma razão para se importar e os meios para convocar.

É exatamente disso que um Lab precisa e exatamente aquilo que uma região raramente consegue pagar. A Fundação traz o padrão, o método e a independência; a região traz os atores e o conhecimento; quem apoia torna possível a convocação durante anos suficientes para que isso conte.

O papel da Fundação aqui é de catalisador

Num Projecto Guardião a Fundação detém terra e detém um padrão. Num Lab não faz nem uma coisa nem outra. Convoca.

O objetivo de convocar é triplo, e o terceiro é o que mais importa:

- Conhecimento: o que se aprende num lugar, registado de modo a poder servir noutro
- Solidariedade: pessoas que resolviam sozinhas o mesmo problema, a trabalhá-lo em conjunto
- Inovação: novas formas de viver de um lugar sem o consumir

A inovação está no centro dos Labs porque é a parte que mais ninguém está a fazer. Não falta diagnóstico sobre o declínio rural, nem falta técnica de restauro. O que escasseia é o que está no meio: arranjos económicos que façam do cuidado de uma paisagem um modo de vida e não um subsídio.

Um Lab é, por isso, construído para levar uma ideia até ao fim. Do que um lugar já sabe, passando pelo que pode ser testado no terreno, até uma atividade que consiga empregar alguém. Este último passo exige incubação, que é uma disciplina própria e que a Fundação não reivindica ter. Será feito com parceiros que a tenham. As conversas com incubadoras de inovação social são exploratórias; nada está acordado.

O argumento de fundo

Porquê uma região, e porque é a forma económica a peça que falta

O raciocínio por trás dos Labs não é invenção da Fundação. Segue um argumento trabalhado no meio rural espanhol, aqui exposto porque explica para que servem os Labs.

A política do século XX dividiu o território em dois: zonas de produção, ou seja cidades, indústria e agricultura intensificada, e zonas de conservação, administradas limitando a atividade económica em vez de a integrar. A zona combinada, aquela em que as pessoas ganham a vida a cuidar de um lugar, ficou de fora. Muito daquilo a que a política de conservação chama espaço natural não é natural: é paisagem cultural que entrou em deriva ecológica quando a gestão parou.¹

A desertificação humana, nesta leitura, não é uma perda sentimental mas funcional. O pequeno povoado rural era uma estrutura para gerir um ecossistema. Quando esvazia, a gestão para, e as consequências chegam sob a forma de fogo, de perda de biodiversidade e de uma paisagem por que ninguém responde.

A resposta não é restaurar o que existia. Quem detinha aquele conhecimento partiu, e a nostalgia não serve. É precisa uma geração que saiba o que os antigos sabiam e bastante mais, e uma forma económica dentro da qual possa trabalhar: diversificada, assente em valor acrescentado e não em escala, e na qual manter o ecossistema faz parte da produção em vez de ser um custo contra ela.

Daqui decorrem duas consequências para o modo como um Lab funciona. As regras fazem-se para um lugar e não se transferem; não há modelo único, e um Lab que chegasse com um falharia. E a unidade de organização é coletiva e não individual, razão pela qual as cooperativas e as estruturas de vizinhança são recorrentes neste trabalho.

O que acontece dentro de um Lab

Cada Terra Agora Lab integrará quatro dimensões essenciais.

1. Prática ecológica

- Abordagens regenerativas de uso do solo adaptadas aos solos, à água, ao clima e à biodiversidade locais
- Monitorização ecológica de longo prazo, e não apenas indicadores de curto prazo
- Aprender como as paisagens respondem ao longo de anos e de décadas

2. Processos sociais e comunitários

- Trabalho com as comunidades locais, os municípios e a vizinhança
- Teste de governação participativa e de cuidado partilhado da terra
- Reconstrução da ligação social à terra como sistema vivo

3. Viabilidade económica

- Explorar modelos de meios de vida regenerativos enraizados no lugar
- Testar sustentabilidade financeira em horizontes de dez anos ou mais
- Compreender o que torna a custódia economicamente viável sem extração

4. Governação e responsabilidade

- Aplicar acordos de custódia, padrões e supervisão
- Aprender como a governação se sustenta sob pressão, conflito ou mudança
- Gerar aprendizagem sobre desenho institucional de longo prazo

Os Labs serão lugares onde a responsabilidade é exercida, e não simulada.

¹O argumento é de Jaime Izquierdo Vallina, «Una nueva economía para la aldea del siglo XXI», *Mediterráneo Económico* 35 (2021), pp. 105 a 120. A Commonland chega à mesma observação sobre a zona combinada em falta por outro caminho.

Como os Terra Agora Labs geram valor

Os Terra Agora Labs destinam-se a gerar múltiplas formas de valor, alinhadas com os Quatro Retornos, de Willem Ferwerda e da Commonland: inspiracional, social, natural e financeiro.

Retorno inspiracional

- Aprendizagem prática para Guardiões, decisores públicos e financiadores
- Aprendizagens replicáveis para fundos de terras e instituições
- Evidência credível de que o cuidado de longo prazo é possível e funcional

Retorno social

- Relações locais mais fortes e cuidado partilhado da terra
- Maior capacidade comunitária para cuidar da terra coletivamente
- Redução de conflito através de papéis claros e de governação

Retorno natural

- Melhoria da saúde do solo, da retenção de água, da biodiversidade e da função ecológica
- Evidência de regeneração que se revela no tempo, e não em imagens pontuais

Retorno financeiro

- Meios de vida regenerativos viáveis e empresas ligadas à terra
- Redução de custos públicos e ambientais no longo prazo
- Demonstração de alternativas a economias extrativas da terra

O valor não é extraído dos Labs. Acumula ao longo do tempo.

Para quem são os Labs

Os Terra Agora Labs servirão vários públicos:

- Guardiões: para aprender, adaptar e fortalecer a prática
- Proprietários: para compreender como pode ser, na realidade, o cuidado de longo prazo
- Investidores e financiadores: para ver valor tangível criado para além do retorno financeiro
- Instituições e decisores públicos: para aceder a evidência enraizada para política de longo prazo
- Participantes do Percorso de Aprendizagem: como espaços de aprendizagem no mundo real e de mentoria

Os Labs funcionarão como ponte entre terra, prática, aprendizagem e governação.

Como os Labs são financiados e governados

Está previsto que os Labs sejam apoiados através de financiamento estrutural da Fundação, por via da Comunidade Terra Agora, de fundos com finalidade definida para monitorização, aprendizagem e investigação, e de parcerias de legado que apoiam aprendizagem, investigação ou disseminação. Nenhuma destas vias de financiamento está ainda estabelecida.

Salvaguardas essenciais:

- Os Labs não comprometem a proteção da terra nem a inalienabilidade dos Bens Estratégicos

- Os Mecenass não controlam o uso da terra nem os resultados
- A aprendizagem é transparente, ética e com prestação de contas
- O apoio financeiro nunca se sobrepõe à integridade ecológica ou social

O progresso é gerido, e não apenas relatado. Está prevista uma plataforma partilhada, para que o que cada Lab aprende fique registado de forma consistente e possa ser comparado com outro, e para que o custo de monitorizar não recaia sobre quem faz o trabalho.

A avaliação de plataformas está a decorrer e o pleno funcionamento é esperado no decurso de 2027.²

Uma perda de capital natural nos Bens Estratégicos não é compensável por ganho financeiro.

Os Labs existem dentro do quadro de governação da Fundação, e não fora dele.

Porque isto importa para investidores e parceiros

Os Terra Agora Labs permitirão aos apoiantes:

- Investir em valor de longo prazo, e não em resultados de curto prazo
- Ver como a regeneração funciona em condições reais
- Apoiar aprendizagem que beneficia paisagens e sistemas inteiros
- Contribuir para conhecimento institucional que dura para além de qualquer projeto

Quem apoia é convidado a patrocinar uma região e as pessoas que nela vivem, e não a dirigi-las. O que o apoio compra é a possibilidade do trabalho, nunca uma palavra sobre o seu desfecho.

Nota final

A regeneração não pode ser provada apenas em teoria. Tem de ser vivida, testada, monitorizada e sustentada no tempo.

Os Terra Agora Labs existirão para que:

- A terra não seja objeto de experiência sem cuidado
- A aprendizagem não aconteça sem prestação de contas
- O futuro seja construído a partir de prática, e não de promessas

É nos Labs que a regeneração se tornará credível.

Nota de enquadramento

O quadro dos Quatro Retornos é da autoria de Willem Ferwerda e foi desenvolvido pela Commonland. O seu ciclo de 20 anos é um ciclo de planeamento e monitorização. O horizonte da Fundação é a permanência, ao longo de gerações, com um horizonte de trabalho de sete gerações para um Projecto Guardião.

Convite

Se tem interesse em conhecer um Terra Agora Lab, convidamo-lo/a a uma conversa.

Cuidar da terra, da aprendizagem e da responsabilidade ao longo de gerações.

²Uma das candidatas em análise é a ValueFlow. Nenhuma seleção está fechada à data desta versão.



Fundação Terra Agora